



CTA-ABR-PRE 239/15
São Paulo, 21 de Outubro de 2015

Ao
PACTO GLOBAL REDE BRASILEIRA

Prezados Senhores,

Investidores de longo prazo, os fundos de pensão brasileiros sabem melhor que qualquer outro a importância de se alocar os recursos em empresas e projetos que se mostrem sustentáveis em todas as suas esferas, valorizando a boa governança, ao mesmo tempo que o respeito ao trabalhador e ao meio ambiente. Só assim os ativos em que investiram irão se valorizar continuamente ao longo do tempo, sem mudanças bruscas que causem desagradáveis surpresas.

Assim é que os fundos de pensão brasileiros, representados pela ABRAPP, vem com muito orgulho cumprindo os compromissos assumidos pelos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e seus princípios universais, sendo a defesa da Sustentabilidade o maior deles.

Um exemplo da efetividade dessa política seguida pelos fundos de pensão brasileiros é o fato de a própria Abrapp ter constituído em seu âmbito uma Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade, integrada por profissionais de mais de uma dezena de suas associadas.

Um outro forte exemplo é o êxito alcançado pelo 1º Prêmio Abrapp de Sustentabilidade, onde as associadas puderam mostrar as suas várias iniciativas e foram premiadas as mais bem sucedidas.

O 1º Prêmio Abrapp de Sustentabilidade foi uma iniciativa da Abrapp, tendo como objetivo estimular, compartilhar, certificar e premiar as melhores práticas envolvendo questões ambientais, sociais, econômico-financeiras e de governança no âmbito das atividades regulares das entidades.


Essa primeira edição do Prêmio contou com a participação de 12 entidades e premiou 3 delas: Quanta Previdência Unicred, INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social e PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

A premiação não se limitou apenas às questões ambientais, de vez que visou reconhecer trabalhos produzidos também nas seguintes dimensões: a) Governança, Compromissos e Engajamento; b) Responsabilidade pelo Serviço; c) Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente; d) Sociedade; e) Temas Econômicos; f) Direitos Humanos; e g) Meio Ambiente.

Dessa forma, a sustentabilidade é vista pelos fundos de pensão brasileiros de um modo muito mais amplo, não só na perspectiva cidadã, mas naquela em que cada fator, seja ele econômico, financeiro, social, ambiental, entre outros, deve buscar a adoção de melhores práticas em busca do sucesso do negócio, de sua sustentabilidade.

Conscientes da importância dessa postura, os fundos de pensão brasileiros reconhecem que essa é a forma correta de atuar e reiteram a sua fidelidade aos valores defendidos pelo Pacto Global das Nações Unidas e seus princípios.

Atenciosamente,



JOSÉ RIBEIRO PENA NETO
DIRETOR-PRESIDENTE